



Arquidiocese celebra o centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima

Missa campal

**13 de maio,
Praça do Avião, às 18h**

(Dom Washington Cruz)

1917
2017



4 a 12 de maio - novena

Paróquia Nossa Senhora de Fátima | Setor Aeroporto

PALAVRA DO ARCEBISPO



**Dom Washington ressalta
atualidade da mensagem
de N. Sra. de Fátima**

pág. 2

ARQUIDIÓCESE



**Paternidade responsável
é tema de curso no
Centro da Família**

CATEQUESE DO PAPA



**Segundo Francisco, uma
pessoa sem esperança
não consegue perdoar**

pág. 3

pág. 6

AVE, RAINHA DO CÉU

DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

No mesmo ano em que a Igreja no Brasil celebra os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, em Portugal se celebram os 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima. No ano de 1917, no dia 13 de maio, iniciaram-se as aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos, que se sucederam no dia treze de cada mês, exceto em agosto, quando a Santíssima Virgem apareceu no dia 19.

A respeito das mensagens, de seu conteúdo e sua atualidade, explicou o papa Bento XVI, quando ainda era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé: "Embora os acontecimentos a que faz referência a terceira parte do segredo de Fátima pareçam pertencer já ao passado, o apelo à conversão e à penitência, manifestado por Nossa Senhora no início do século vinte, conserva, ainda hoje, uma estimulante atualidade [...].

O que permanece é a exortação à oração como caminho para a salvação das almas, e, no mesmo sentido, o apelo à penitência e conversão (Congregação para a Doutrina da Fé, *A Mensagem de Fátima*, 40.60). O mesmo papa Bento, no dia 13 de maio de 2010, celebrando a Santa Missa, em Fátima, afirmou: "Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída" (Papa Bento, *Homilia na esplanada do Santuário de Fátima*, 13 de maio de 2010). Poderíamos, então, nos perguntar: qual a atualidade da mensagem de Nossa Senhora em Fátima? Para responder, gostaria de evidenciar dois elementos, que são a base da vida cristã.

O primeiro deles é o amor a Deus. A primeira visita feita pela Senhora vinda do Céu "introduz os pequenos videntes no conhecimento íntimo do Amor Trinitário e os leva a saborear o próprio Deus como o mais belo da existência humana. Uma experiência de graça que os tornou enamorados de Deus, em Jesus, a ponto de a Jacinta exclamar: 'Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo. Quando Lho digo muitas vezes, parece que tenho um lume no peito, mas não me queimo'" (Papa Bento, *Homilia na esplanada do Santuário de Fátima*, 13 de maio de 2010). A celebração das aparições em Fátima continua a ser um forte convite a toda a Igreja para amarmos a Deus sobre todas as coisas e devolvermos a Ele o primado em nossas vidas. Um convite para nos abrirmos ao Seu amor e nos deixarmos conquistar por Ele, até ficarmos enamorados por Jesus.

“A celebração das aparições em Fátima continua a ser um forte convite a toda a Igreja para amarmos a Deus sobre todas as coisas e devolvermos a Ele o primado em nossas vidas”

O segundo elemento é o amor ao próximo. Na já citada homilia em Fátima, o papa Bento afirmou: "Aqui revive aquele desígnio de Deus que interpela a humanidade desde os seus primórdios: 'Onde está Abel, teu irmão? [...] A voz do sangue do teu irmão clama da terra até Mim' (Gn 4,9). [...] Na Sagrada Escritura, é frequente aparecer Deus à procura de justos para salvar a cidade humana e o mesmo faz aqui, em Fátima, quando Nossa Senhora pergunta: 'Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele mesmo é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?'" (Papa Bento, *Homilia na esplanada do Santuário de Fátima*, 13 de maio de 2010). Em Fátima, por meio de Maria, Deus convidou e continua a convidar a Igreja ao amor pelos irmãos, que se torna concreto por meio da oração e penitência pela conversão e salvação dos pecadores.

Tendo presente a solicitude divina manifestada pelas aparições da Mãe de Deus em Fátima, gostaria de convidar todos a participarem da solene celebração eucarística no dia 13 de maio, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Saudemos Maria com amor filial, com o mesmo "Ave" com que o Anjo Gabriel, em nome de Deus, a saudou.

■ Editorial

O *Encontro Semanal* apresenta reportagem de capa sobre o centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, acontecimento extraordinário que mudou o mundo pela fé. A Arquidiocese de Goiânia celebra essa festa com novenas e muitas missas, trazendo para o presente as mensagens que a Senhora apresentou naqueles anos tão conturbados que viveu o mundo, no século XX. Em sua *Palavra*, Dom Washington Cruz também reflete sobre as aparições e convida o povo de Deus a participar, no dia 13 de maio, às 18h, da missa campal que presidirá na Praça do Avião, em honra à Padroeira. Nesta

edição, trazemos também a cobertura do Retiro dos ministros da Palavra, da Esperança e Extraordinários da Sagrada Comunhão. Na mesma página (3), o curso semestral de Paternidade Responsável, que aconteceu no Centro da Família Coração de Jesus (CFCJ). A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por sua vez, divulgou mensagem aos trabalhadores do país, por ocasião do dia 1º de maio, a qual reproduzimos neste número (pág. 7). Aproveite o nosso conteúdo.

Boa leitura!



12/05

Início: 20 h com Santo Terço e procissão
23 h com Santa Missa

13/05

05 h com Santa Missa
07 h Transmissão ao vivo da Missa
com o Papa em Fátima
Encerramento da Vigília



secretariadoOA.com / juvOAGO.com
62 99268-6210



Famílias estudam paternidade responsável à luz da experiência cristã e das ciências humanas

FÚLVIO COSTA E TALITA SALGADO

Dez casais e sete seminaristas, da Arquidiocese, participaram, nos dias 29 e 30 de abril, do Curso de Paternidade Responsável, promovido semestralmente pelo Centro da Família Coração de Jesus (CFCJ). A formação teve assessoria do doutor em Teologia Moral, padre Luiz Henrique Brandão, que, em sua fala, fez reflexões sobre a relação do casal e da família, trazendo como base as Sagradas Escrituras e os documentos do magistério da Igreja, associados a experiências de outras ciências humanas. O intuito foi levar os casais a entenderem a proposta da paternidade responsável orientada pela Igreja. "Relacionando a experiência cristã à Antropologia, à Psicologia e à Filosofia, nós fizemos o exercício de entender o amor hu-



Foto: Rúdger Remígio
"Paternidade responsável é justamente o exercício da capacidade de, nesse amor, gerar uma nova vida responsável".

mano, o amor conjugal, e mostrar como a paternidade responsável se inscreve dentro de tudo isso", disse o padre, em entrevista.

Padre Luiz Henrique explicou também que a Igreja acredita que uma relação conjugal deve ser vi-

vida a partir do mesmo amor que Cristo nos ensinou. "Poderíamos resumir esse amor em quatro características: é uma doação, é total, fiel e fecundo", disse. Conforme explicou, não faz sentido um matrimônio que não tem como finalidade os filhos.

Outra vertente do curso trata dos métodos naturais de regulação de fertilidade, que, segundo Walter José Garcia, da coordenação do projeto, é um segundo passo formativo do processo. "Nossa principal objetivo é formar os casais na dimensão da doutrina, da experiência cristã, da conversão, para depois entrarmos nos métodos naturais, ou seja, queremos, a princípio, levar à vivência da dimensão espiritual, para depois a gente entender o que são os métodos naturais, para a vivência e entrega total à paternidade responsável", destacou. O próximo curso acontecerá nos dias 7 e 8 de outubro. Mais informações: (62) 3087-7702.

Ministros experimentam dia de intimidade com Deus

Os ministros da Palavra, da Esperança e Extraordinários da Sagrada Comunhão, participaram de Encontro Arquidiocesano, no dia 29 de abril, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF). Ao todo, cerca de 250 pessoas de diversas paróquias estiveram presentes. Segundo o responsável pela formação dos ministros da Palavra, diácono Sérgio Antônio Novato Neto, o retiro proporcionou ao grupo momentos de intimidade com Deus, por meio da escuta atenta do Evangelho (Jo 4,1-

14), e da contemplação, seguindo os passos da *Lectio Divina* (Leitura Orante da Bíblia). "A Comunidade Nova Aliança nos proporcionou esse momento de oração, de introspecção, para podermos ligar a Palavra com a missão de cada ministro", destacou o diácono. Segundo ele, o encontro também teve o objetivo de motivar os ministros ao trabalho que exercem em suas comunidades. Para o ministro da Palavra, Vilmar Santos (da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do Jardim Primavera), o

encontro é muito importante para a sua missão nas comunidades. "Acredito que nós, ministros, precisamos de mais momentos de enriqueci-

mento espiritual como este. Esses encontros nos fazem transbordar o aprendizado e a experiência, lá nas bases", destacou.



Café e Debate: Edith Stein e a formação da pessoa

Na manhã do dia 28 de abril, foi realizado o "Café e Debate", com o tema *A formação da pessoa em Edith Stein*, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF). A iniciativa é um projeto cultural da Paulus Editora e tem o intuito de incentivar e promover o aperfeiçoamento pessoal e profissional, por meio de palestras e, como o próprio nome sugere, proporcionar um diálogo descontraído e propulsor, com debates produtivos. O auditório do CPDF ficou repleto, com especial presença de seminaristas.

A responsável pela formação foi a



irmã Adair Aparecida Sberga, formada em Filosofia, História e Pedagogia e doutora em Psicologia, pela Universi-

dade de São Paulo (USP). Durante o encontro, ela esclareceu a importância de Edith Stein para o aprofundamento

da formação humana. Segundo irmã Adair, a filósofa, educadora e religiosa ressaltava a necessidade de se conhecer as estruturas do ser humano. De acordo com Edith Stein, para que ocorra uma formação humana integral, é preciso ir na "alma" da pessoa, onde está o núcleo, a base qualitativa pessoal, onde se ancoram as raízes das potencialidades do ser humano.

O próximo encontro será no dia 27 de maio, com o tema *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade*, no auditório da Paulus, das 8h30 às 12h30. Inscrições e informações: (62) 3223-6860.



Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

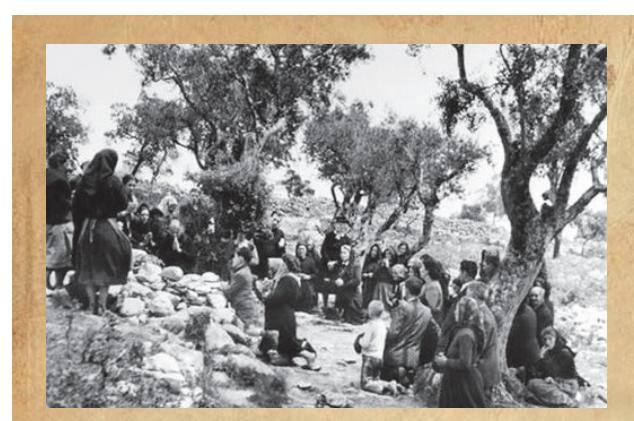
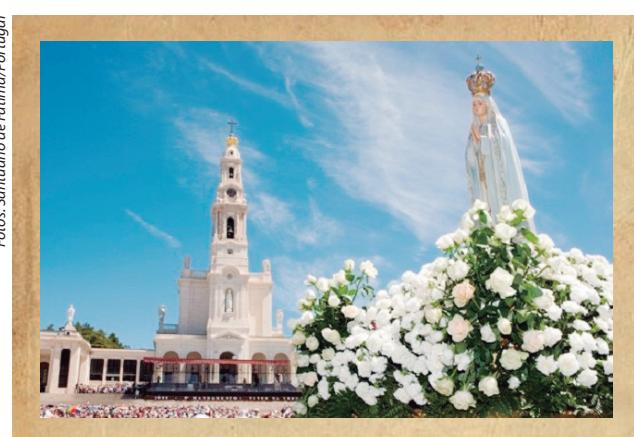

ATENAU
DOM BOSCO

Uma festa à altura d

FÚLVIO COSTA

Três meninos, Lúcia de Jesus Santos, com 10 anos, e seus primos Francisco Martos, de 9 anos, e Jacinta Martos, de 7 anos, tiveram visões de Nossa Senhora. Isso ocorreu na cidade de Fátima, em Portugal, no ano de 1917. As aparições aconteceram sete vezes, sempre no dia 13 de cada mês, sendo que a primeira foi no dia 13 de maio. Lúcia via e conversava com Nossa Senhora. Francisco só via e não ouvia os diálogos. Jacinta via e ouvia, mas não falou com a Virgem.

Neste ano, a Igreja celebra o centenário desse grande acontecimento mariano, que deu origem à devoção a Nossa Senhora de Fátima em todo o mundo. A Arquidiocese de Goiânia, de modo particular, celebra o centenário com uma extensa programação, que tem lugar na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Setor Aeroporto. O ponto alto do evento será a missa campal presidida pelo nosso arcebispo, Dom Washington Cruz, no próximo dia 13 de maio, às 18h, na Praça do Avião.



Canonização

Beatificados por São João Paulo II, Francisco e Jacinta serão canonizados pelo papa Francisco. A Santa Sé reconheceu o milagre atribuído à intercessão deles, que curou uma criança brasileira. A cerimônia de canonização acontecerá no dia 13 de maio, em Fátima, Portugal. A fase diocesana do processo de beatificação de irmã Lúcia, que já é Serva de Deus, depende da Santa Sé para ter prosseguimento.

Apresentamos, abaixo, a síntese dos relatos das aparições de Fátima, há 100 anos, que nos fazem, como Igreja, continuar difundindo a oração do terço, tão poderosa e eficaz para a salvação das almas e a paz no mundo. O objetivo de todas as aparições da Santíssima Virgem era fazer crescer, cada vez mais, a fé, a esperança e a caridade.

Rezem o terço todos os dias

No dia 13 de maio de 1917, Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos. Naquela primeira ocasião, foi um espanto para as três crianças que brincavam. Dialogando com a Mãe de Deus, Lúcia perguntou se ela e os primos iriam para o céu e Nossa Senhora respondeu que sim. A virgem fez um convite aos três: oferecerem-se

a Deus para suportar todos os sofrimentos que ele quisesse enviar, em ato de reparação pelos pecados com que ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores. As crianças aceitaram, e Nossa Senhora ainda pediu: "Rezem o terço todos os dias, para alcançarem o fim da guerra e a paz para o mundo".

Difusão da devoção

Na segunda aparição, que aconteceu no dia 13 de junho, mais de 50 pessoas compareceram ao local. É que Jacinta não conseguiu guardar o segredo. Dessa vez, Lúcia pediu que Nossa Senhora a levasse para o céu, mas, como resposta, ouviu que Jacinta e Francisco, em breve, seriam levados, mas Lúcia ficaria algum tempo ainda na terra para difundir a devoção a Nos-

sa Senhora de Fátima. Ela também prometeu jamais deixar Lúcia sozinha. As palavras de Fátima se cumpriram: Francisco veio a falecer em 19 de abril de 1919 e Jacinta, em 20 de fevereiro de 1920. Lúcia, que se tornou religiosa da Ordem das Carmelitas Descalças, viveu até os 98 anos de idade e faleceu em 13 de fevereiro de 2005.

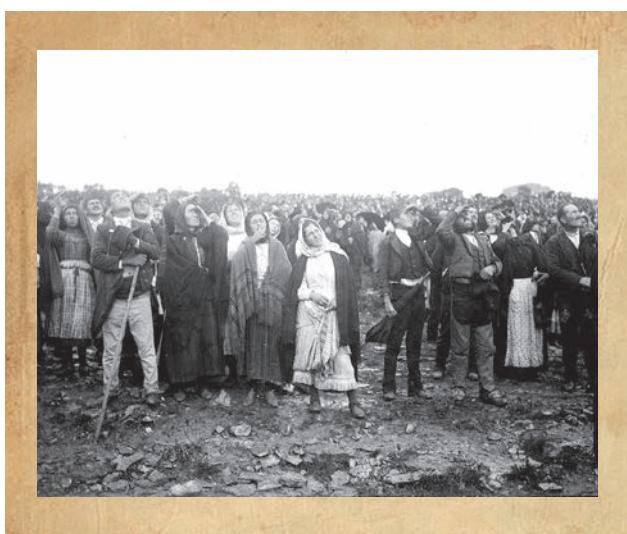
Segredos de Fátima

No dia 13 de julho aconteceu a terceira aparição de Fátima. Dessa vez, mais de 2 mil pessoas compareceram à Cova da Iria, local onde Nossa Senhora sempre aparecia. A Lúcia, foi pedido que os três continuassem a rezar o terço, todos os dias, em honra a Nossa Senhora do Rosário, pela obtenção da paz no mundo e pelo fim da guerra. Ela pediu ainda a consagração da Rússia e mostrou também aos pastorinhos a visão do inferno, para onde vão as almas dos

pecadores. Foi nessa aparição que Nossa Senhora também pediu que os bons se sacrificassem pelos pecadores.

O primeiro segredo de Fátima foi, portanto, a perda das almas na Primeira Guerra Mundial; o segundo, o aniquilamento das nações, caso elas não se unissem, pela Segunda Guerra Mundial; e o último, só revelado recentemente por irmã Lúcia, trata-se das perseguições à Igreja.

da Virgem de Fátima



Continuem a rezar o terço

Os pastorinhos não puderam ver Nossa Senhora no dia 13 de agosto, pois eles foram sequestrados pelo administrador de Ourém, cuja jurisdição pertencia à cidade de Fátima. Ele achava que os segredos de Nossa Senhora se referiam a um acontecimento político que acabaria com a República, recém-instalada em Portugal. Sem nada dizer ao administrador sobre os segredos das aparições, eles foram devolvidos às suas famílias. Dois dias depois, Nossa Senhora apareceu ao trio, no lugar chamado Valinhos, e pediu

que continuassem a ir à Cova da Iria, sempre no dia 13, e que continuassem a rezar o terço todos os dias. "Farei o milagre no último mês, para que todos acreditem", prometeu ela naquele dia. A devoção crescia e o povo deixava dinheiro no local das aparições. A Virgem de Fátima pediu que eles o usassem para construir dois andores e uma capela. Lúcia, em todas as aparições, pedia a cura de alguns doentes, mas Nossa Senhora respondia pedindo que continuassem a rezar o terço que, ao longo do ano, ela os curaria.

Devoção crescente

A 13 de setembro, já eram 15 ou 20 mil as pessoas presentes no local das aparições. A Virgem assim falou: "Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em outubro virá também Nossa Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo e São José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus

está contente com os vossos sacrifícios [...]. Têm-me pedido para lhe pedir muitas coisas: a cura de alguns doentes, de um surdo-mudo. Sim, alguns curarei, outros não. Em outubro farei o milagre para que todos acreditem". Em seguida, começou a se elevar e desapareceu no firmamento.

O Milagre do Sol

Na última aparição, a 13 de outubro, como Nossa Senhora prometeu, aconteceu o grande milagre. A multidão rezava o terço. Eram cerca de 70 mil pessoas. E a Virgem fez o seguinte pedido: "Quero dizer-lhes que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas". Como ela prometera, Lúcia viu São José e o Menino Jesus. Em seguida, Nossa Senhora do Carmo e das Dores. As três visões recordaram, assim, os mistérios gozosos, os dolorosos e os gloriosos do Santo Rosário. Enquanto se

passavam essas cenas, a multidão espantada assistiu ao grande milagre prometido pela Virgem, para que todos cressem: o Milagre do Sol. Três vezes o Sol, girando intensamente diante dos olhos de todos, se precipitou em zigzag sobre a terra, para pavor da multidão que, aterrorizada, pedia a Deus perdão por seus pecados e misericórdia. O fenômeno durou cerca de 10 minutos e foi visto a até 40 km de distância. Mais um pormenor espantoso notado por muitos: suas roupas, que se encontravam encharcadas pela chuva torrencial que caiu no início do fenômeno, haviam secado prodigiosamente minutos depois.

PROGRAMAÇÃO DA NOVENA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - MAIO de 2017

Tema Geral - Ano vocacional Mariano: Maria, Mãe e Rainha da Igreja e das Vocações

DIA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	PRESIDENTE
04 de maio	Quinta-feira Bênção especial aos Catequistas	19h30	Mons. Daniel Lagni Tema: Maria, Mãe da misericórdia
05 de maio	Sexta-feira Bênção especial aos motoristas	19h30	Pe. Wellington Pereira Silva Tema: Maria, discípula e mestra da evangelização
06 de maio	Sábado Bênção especial aos doentes	18h	Dom José Chaves Tema: Maria, rosto da ternura de Deus
07 de maio	Domingo Bênção especial aos vestibulandos	19h	Pe. Eduardo Flauzino Mendes Tema: Maria, mãe da Igreja
08 de maio	Segunda-feira Bênção especial aos casais	19h30	Dom Moacir Silva Arantes Tema: com Maria, somos Igreja em saída misericordiosa
09 de maio	Terça-feira Bênção especial às crianças	19h30	Dom Waldemar Passine Dalbello Tema: Maria, Rainha da paz
10 de maio	Quarta-feira Bênção especial aos idosos	19h30	Dom Levi Bonatto Tema: Maria, somos discípulos missionários
11 de maio	Quinta-feira Bênção especial aos jovens	19h30	Pe. Marcos Rogério de Oliveira Tema: Maria, eis-nos aqui: faça-se!
12 de maio	Sexta-feira Bênção especial às grávidas	19h30	Mons. Aldorando Mendes Tema: Maria, queremos fazer tudo o que Ele nos disser
13 de maio	Sábado Grande Missa campal	18h	Dom Washington Cruz



A prática do bem espalha a luz da Ressurreição

Queridos irmãos e irmãs!

A Primeira Carta do apóstolo Pedro tem em si uma carga extraordinária! É preciso lê-la uma, duas, três vezes para compreender essa carga extraordinária: ela consegue infundir grande consolação e paz, fazendo entender como o Senhor está sempre ao nosso lado e nunca nos abandona, sobretudo nos momentos mais delicados e difíceis da nossa vida. Mas qual é o "segredo" dessa Carta, e de modo particular do trecho que acabamos de ouvir (cf. 1Pd 3,8-17)? Essa é uma pergunta. Sei que hoje abriremos o Novo Testamento, procuraremos a primeira Carta de Pedro, lereis devagarinho, para entender o segredo e a força dessa Carta. Qual é o segredo dessa Carta?

O segredo consiste no fato que esse escrito afunda as suas raízes diretamente na Páscoa, no coração do mistério que celebramos, fazendo com que compreendamos toda a luz e a alegria que brotam da morte e ressurreição de Cristo, que ressuscitou verdadeiramente, e esta é uma linda saudação para fazermos no Tempo Pascal: "Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou!", como muitos povos fazem. Recordar-nos de que Cristo ressuscitou, está vivo entre nós e habita em cada um de nós. É por isso que São Pedro nos convida

com vigor a adorá-lo nos nossos corações (cf. v. 16). O Senhor começou a habitar ali no momento do nosso Batismo, e dali continua a renovar a nós e a nossa vida, enchendo-nos com o seu amor e a plenitude do seu Espírito.

Eis então porque o apóstolo nos recomenda a dizer a razão da esperança que está em nós (cf. v. 16): a nossa esperança não é um conceito, nem um sentimento, nem um telefone, nem uma porção de riquezas! A nossa esperança é uma Pessoa, é o Senhor Jesus que reconhecemos vivo e presente em nós e nos nossos irmãos, porque Cristo ressuscitou. Os povos eslavos, quando se cumprimentam, em vez de dizer "bom dia", "boa noite", nos dias de Páscoa saúdam-se com a expressão "Cristo ressuscitou!", *Christos voskrese!* – dizem entre si –; e sentem-se felizes por isso! Este é o "bom dia" e a "boa noite" que se desejam: "Cristo ressuscitou!".

Compreendemos então que dessa esperança não se deve dizer só a razão teórica, com palavras, mas sobretudo com o testemunho da vida, e isso deve acontecer quer no âmbito da comunidade cristã, quer fora dela. Se Cristo está vivo e habita em nós, no nosso coração, então devemos também deixar que se torne visível, sem escondê-lo, e que ajude em nós. Isso significa que o Senhor Jesus deve tornar-se cada vez



mais o nosso modelo de vida, e que devemos aprender a nos comportar como Ele se comportou. Fazer o que fez Jesus. Portanto, a esperança que habita em nós não pode permanecer escondida dentro de nós, no nosso coração: seria uma esperança débil, que não tem a coragem de sair e se

mostrar. A nossa esperança, como se lê no Salmo 33 citado por Pedro, deve necessariamente desabrochar e sair, tomando a forma bonita e inconfundível da doçura, do respeito e da benevolência pelo próximo, chegando até a perdoar quem nos faz mal.



PERDÃO: caminho de esperança

Uma pessoa que não tem esperança não consegue perdoar, não consegue dar a consolação do perdão nem obter a consolação de perdoar. Sim, porque assim fez Jesus, e assim continua a fazer através de quantos lhes oferecem espaço no próprio coração e na vida, na consciência de que o mal não se vence com o mal, mas com a humildade, a misericórdia e a mansidão. Os mafiosos pensam que o mal pode ser derrotado com o mal, e assim praticam a vingança e muitas outras coisas que todos sabemos. Mas não sabem o que é a humildade, a misericórdia e a mansidão. E por quê? Porque os mafiosos não têm esperança. Pensem nisso.

Eis por que São Pedro afirma que "é melhor sofrer praticando o bem do que fazendo o mal" (v. 17): não significa que é bom sofrer, mas que, quando sofremos pelo bem, estamos

em comunhão com o Senhor, o qual aceitou sofrer e ser crucificado pela nossa salvação.

Quando também nós, nas situações mais simples e nas mais importantes da nossa vida, aceitamos sofrer pelo bem, é como se espalhássemos ao nosso redor as sementes da ressurreição, sementes de vida, e fizéssemos resplandecer na escuridão a luz da Páscoa. É por isso que o apóstolo nos exorta a responder sempre "desejando o bem" (v. 9): a bênção não é uma formalidade, não é só um sinal de cortesia, mas um grande dom que nós primeiramente recebemos e depois temos a possibilidade de partilhar com os irmãos. É o anúncio do amor de Deus, um amor sem medida, que não se esgota, que nunca falta e que constitui o fundamento verdadeiro da nossa esperança.

Queridos amigos, compreenda-

mos também porque o apóstolo Pedro nos chama "bem-aventurados", se devéssemos sofrer pela justiça (cf. v. 13). Não é só por uma razão moral nem ascética, mas porque cada vez que desempenhamos a parte dos últimos e dos marginalizados ou não respondemos ao mal com o mal, mas perdoando, sem vingança, perdoando e abençoando, sempre que fazemos isso resplandecemos como sinais vivos e luminosos de esperança,

tornando-nos assim instrumentos de consolação e de paz, segundo o coração de Deus. E assim vamos em frente com a doçura, a mansidão, com o ser amável e praticando o bem também àqueles que não nos querem bem ou nos fazem mal. Em frente!

+ Francis
Audiência Geral.
Praça São Pedro, 5 de abril de 2017

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º anos



	Av. K, nº 108, St. Aeroporto Goiânia/GO
	62 3213 3022
	www.agostiniano.com
	colégioagostiniano@hotmail.com
	Colégio Agostiniano
	Colégio Agostiniano

CNBB emite palavra de fé e esperança

“Nenhum trabalhador sem direitos!”

Cardeal Sérgio da Rocha, presidente da CNBB, ao apresentar a “Mensagem aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil”, no fim da missa celebrada na manhã do dia 28 de abril, no Santuário Nacional, fez a seguinte declaração:

Nós, bispos do Brasil, reunidos aqui em Aparecida, na Assembleia Geral da CNBB, estamos acompanhando com especial atenção e grande preocupação a crise política, econômica e ética que tanto sofrimento tem causado ao povo brasileiro, às nossas famílias, especialmente aos mais pobres. Nós estamos muito unidos, pela nossa oração e pelo nosso afeto, às nossas comunidades, famílias, irmãos e irmãs que mais sofrem as consequências da crise por que passamos. Nesta ocasião, nós nos dirigimos especificamente aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, com uma mensagem de solidariedade e esperança.

AOS TRABALHADORES E ÀS TRABALHADORAS DO BRASIL

“Meu Pai trabalha sempre, portanto também eu trabalho” (Jo 5,17)

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunida, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida – SP, em sua 55ª Assembleia Geral Ordinária, se une aos trabalhadores e às trabalhadoras, da cidade e do campo, por ocasião do dia 1º de maio. Brota do nosso coração de pastores um grito de solidariedade em defesa de seus direitos, particularmente dos 13 milhões de desempregados.

O trabalho é fundamental para a dignidade da pessoa, constitui uma dimensão da existência humana sobre a terra. Pelo trabalho, a pessoa participa da obra da criação, contribui para a construção de uma sociedade justa, tornando-se, assim, semelhante a Deus que trabalha sempre. O trabalhador não é mercadoria, por isso, não pode ser coisificado. Ele é sujeito e tem direito à justa remuneração, que não se mede apenas pelo custo da força de trabalho, mas também pelo direito à qualidade de vida digna.

Ao longo da nossa história, as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras pela conquista de direitos contribuíram para a construção de uma nação com ideais republicanos e democráticos. O dia do trabalhador e da trabalhadora é celebrado, neste ano de 2017, em meio a um ataque sistemático e ostensivo aos direitos conquistados, precarizando as condições de vida, enfraquecendo o Estado e absolutizando o Mercado. Diante disso, dizemos não ao “conceito economicista da sociedade, que procura o lucro egoísta, fora dos parâmetros da justiça social” (Papa Francisco, Audiência Geral, 1º de maio de 2013).

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ
Arcebispo São Salvador da Bahia
Vice-Presidente da CNBB

Dom Sérgio da Rocha
Arcebispo de Brasília
Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília
Secretário-Geral da CNBB

Nessa lógica perversa do mercado, os Poderes Executivo e Legislativo reduzem o dever do Estado de mediar a relação entre capital e trabalho, e de garantir a proteção social. Exemplos disso são os Projetos de Lei 4302/98 (Lei das Terceirizações) e 6787/16 (Reforma Trabalhista), bem como a Proposta de Emenda à Constituição 287/16 (Reforma da Previdência). É inaceitável que decisões de tamanha incidência na vida das pessoas e que retiram direitos já conquistados sejam aprovadas no Congresso Nacional sem um amplo diálogo com a sociedade.

Irmãos e irmãs, trabalhadores e trabalhadoras, diante da precarização, flexibilização das leis do trabalho e demais perdas oriundas das “reformas”, nossa palavra é de esperança e de fé: nenhum trabalhador sem direitos! Juntamente com a Terra e o Teto, o Trabalho é um direito sagrado, pelo qual vale a pena lutar (cf. Papa Francisco, Discurso aos Movimentos Populares, 9 de julho de 2015).

Encorajamos a organização democrática e mobilizações pacíficas, em defesa da dignidade e dos direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras, com especial atenção aos mais pobres.

Por intercessão de São José Operário, invocamos a bênção de Deus para cada trabalhador e trabalhadora e suas famílias.

Aparecida, 27 de abril de 2017.



Abertas inscrições para projetos de cursos de extensão

A coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais e o Programa de Cursos de Extensão abrem inscrições para cadastramento de projetos de cursos de extensão a partir de terça-feira, 2 de maio, para cursos que serão oferecidos no segundo semestre deste ano e no primeiro semestre de 2018. As inscrições vão até o dia 16 de maio. O formulário está disponível no site www.pucgoias.edu.br/cursos-de-extensao. Após o preenchimento, enviar o formulário até a data limite para o e-mail ppce@pucgoias.edu.br. Mais informações: 3946-1065.

Eventos reforçam papel da prevenção na área auditiva

O Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído foi celebrado pelos alunos e professores do curso de Fonoaudiologia da PUC Goiás com ações práticas, no último dia 26. A poluição sonora é hoje um dos principais problemas enfrentados pelos brasileiros, principalmente nas grandes cidades, onde estão expostos aos impactos dos ruídos, que podem levar a surdez e a outros problemas.

No Araguaia Shopping e no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), o curso realizou atividades de orientação e prevenção sobre os efeitos danosos dos ruídos e medidas importantes para prevenção. As ações foram voltadas para a comunidade e para os profissionais que atuam na área.

Segundo a professora Cláudia Cruvinel Câmara, coordenadora do Núcleo de Fonoaudiologia da PUC Goiás, a população foi abordada e estimulada a refletir sobre audição e cuidados. “Este é um evento mundial sobre conscientização dos efeitos do ruído na saúde”, explicou. As pessoas foram orientadas sobre as três formas de evitar os danos causados pelos sons, como se afastar do ruído, usar protetores auriculares e, quando possível, reduzir o volume, principalmente quem usa fones de ouvido e outros. No Cerest, a profes-



sora Danya Moreira coordenou duas palestras para o público do Centro, onde foram alertadas as necessidades de atenção para as perdas auditivas. Os profissionais, que trabalham na área, foram orientados sobre quais são as formas de cuidar e prevenir a exposição ao ruído.



O nosso lugar eterno é a casa do Pai

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”

PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA
Seminário Santa Cruz



Estamos vivendo o *Tempo Pascal* e no próximo domingo, na Santa Missa, ouviremos o Evangelho de Jesus Cristo segundo João. Atenção ao que Jesus disse: “Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim”. Novamente Jesus nos convida à fé; a fé no Pai e no Filho. A fé nos abre as portas da eternidade, nos garante a vida eterna. É com base nesse ato de crer que ouvimos Jesus dizer: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”. E ainda: “Vou preparar um lugar para vós”. A casa do Pai tem lugar para aquele que crê e quem prepara esse lugar é o próprio Filho, Jesus Cristo. O nosso lugar eterno é a casa do Pai, ornada pela Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por outro lado, nos encontramos com a dificuldade de entendimento do discípulo, revelando, assim, a nossa dificuldade de entrar nesse caminho de fé que leva para a

casa do Pai. Da boca de Tomé sai também a nossa dúvida: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Para conhecer o caminho, precisamos conhecer Jesus, pois Ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida”. Conhecendo o Filho, conhecemos também o Pai, do contrário, ele não teria dito “quem me viu, viu o Pai”, e também “crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim”.

Coloquemos-nos diante de Jesus, mesmo com nossas dúvidas, acreditando que Ele vai nos preparar um lugar, até porque afirma: “Eu vou para junto do Pai”. Enquanto isso, fiquemos à espera e confiantes na sua palavra, que diz: “Voltarei e vos levarei comigo”.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: *Jo 14,1-12* (página 1330 – Bíblia das Edições CNBB)

1. Escolha um lugar que possa ajudar você a fazer uma leitura atenta da Palavra de Deus. Leia o texto quantas vezes forem necessárias, pois é Jesus falando com você.
2. Neste segundo passo, a meditação, retomamos o texto versículo por versículo. É Deus quem fala na Palavra. Aqueles versículos, frases ou palavras que tocaram o seu coração, repita-os mais vezes.
3. Rezar é deixar o coração falar daquele que é amor. Fale com Deus o que está no seu coração. Reze a Palavra: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim”. “Eu sou o Caminho, a Verdade e Vida”. “Quem acredita em mim fará as obras que eu faço”...
4. A contemplação é um estado de união com Deus. É uma etapa de que você não é dono. Deixe-se envolver pelo misterioso amor de Deus. Ele chama você a tomar uma decisão: escolher Jesus Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida.
5. Conclua rezando o Salmo 33 (página 696 – Bíblia das Edições CNBB).

5º Domingo da Páscoa – Ano A. Liturgia da Palavra: *At 6,1-7; Sl 32,1-2.4-5.18-19; 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12.*

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

Certamente você já ouviu a expressão “eu leio este livro em uma sentada só!”. Este é um desses livros. Com apenas 40 páginas, “Os três pastorinhos de Fátima: Francisco, Jacinta e Lúcia” relata, de maneira breve, como era a vida em Portugal na época em que Nossa Senhora de Fátima apareceu às três crianças. A autora, Piera Paltro, também se preocupa em deixar uma bela mensagem a respeito das aparições de Fátima: a de que aqueles acontecimentos extraordinários, apesar de distantes no tempo, são atuais e têm muito a nos ensinar em nossos dias, principalmente por meio da oração do terço, que tanto nos pediu a Senhora de Fátima.

Autora: Piera Paltro

Onde encontrar: Livraria Paulinas – Av. Goiás, 636, Setor Central

Telefone: (62) 3224-2329



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

MAIO

- | | |
|---------|--|
| 7 e 8 | - Nossa Senhora da Piedade – Bela Vista de Goiás |
| 9 | - Nossa Senhora da Abadia – Caldazinha |
| 10 e 11 | - Santo Antônio de Pádua – Conjunto Morada do Morro – Senador Canedo |
| 12 | - Santo Hilário – Bairro Santo Hilário |
| 13 | - São João Batista – Vila Galvão – Senador Canedo |

*“Que as suas boas obras
glorifiquem
ao Pai que está nos céus*

Faça parte desta família de amor

62 3506-9800
www.paieterno.com.br